

FICHA DE CONTEÚDOS

AS GRUTAS DE ALAPRAIA

TEMÁTICA

Sítios arqueológicos pré-históricos do concelho

UNIDADE CURRICULAR

Cascais pré-histórico

INTRODUÇÃO

O concelho de Cascais é rico em vestígios arqueológicos que evidenciam a contínua ocupação humana desta área desde o Paleolítico. Assistiu-se, assim, há cerca de 5 000 anos, ao estabelecimento de comunidades camponesas, em povoados como os da Parede, do Estoril ou do Murtal e à utilização, enquanto necrópoles, das grutas naturais do Poço Velho (Cascais) e de Porto Covo (Alcabideche) ou das grutas artificiais de Alapraia e de S. Pedro do Estoril.

Em Cascais, a história da investigação arqueológica do período pré-histórico está particularmente relacionada com o estudo dos contextos funerários, sendo escassa a informação disponível para identificar e caracterizar possíveis locais de povoamento.

DESCRIÇÃO

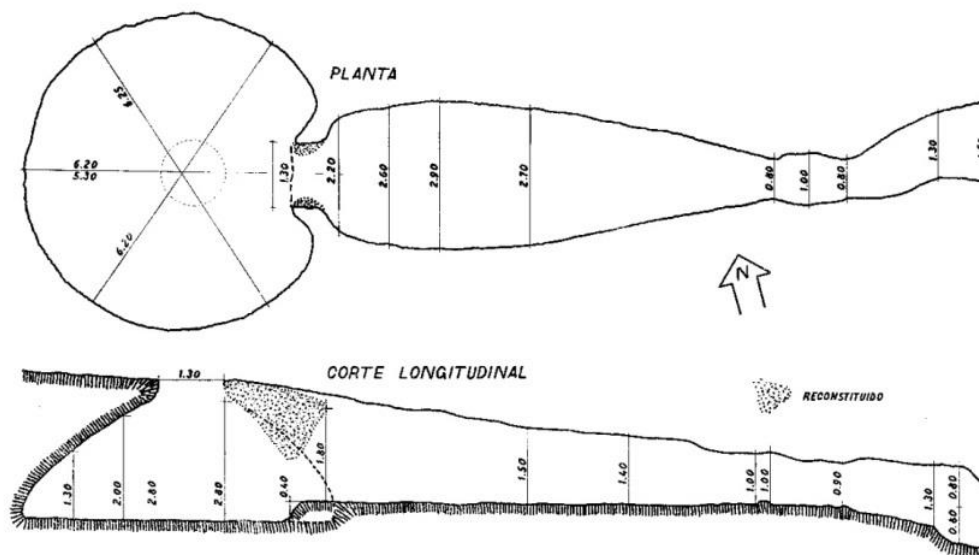
A necrópole pré-histórica de Alapraia localiza-se no centro desta povoação, a cerca de 1 quilómetro da atual linha de costa. Foi o primeiro imóvel do concelho a ser classificado como de Interesse Público, em 1945.



Gruta I de Alapraia, c. 1941

Ver [imagem](#) no Flickr.

O sítio arqueológico é composto por quatro grutas escavadas no maciço calcário por ação humana, na transição do 4º para o 3º milénio a. C., com vista à sua utilização como espaço funerário. Tendo em consideração as similitudes formais entre as várias grutas, é evidente a existência de um plano prévio de construção destes espaços, com visível esforço humano.



Planta e alçado da Gruta I, segundo PAÇO, A., 1955
Ver [imagem](#) no Flickr.

Em Alapraia, as grutas foram utilizadas durante todo o período calcolítico até à Idade do Bronze. Apresentam o mesmo sistema de construção, característico deste tipo de monumento funerário coletivo, sendo constituídas por um corredor alongado, de acesso estreito e baixo – horizontal ou ligeiramente inclinado, que à época estaria coberto por lajes – com estreitamento no final e uma câmara circular, com abertura no topo central, fechada por laje.

Este tipo de monumento é também designado por gruta artificial “tipo coelheira”, uma vez que o acesso à câmara poderia ser efetuado pela abertura no seu topo, quando o nível de ocupação do espaço já não permitia o acesso pelo corredor. Surge normalmente integrado em necrópoles, sendo raro o seu aparecimento de forma isolada. No atual território de Cascais, para além de Alapraia, foram também identificadas duas grutas artificiais em S. Pedro do Estoril, quase destruídas devido ao desgaste da arriba onde foram escavadas. Note-se que este género de necrópoles é comum na Estremadura e no Algarve, como o atestam, por exemplo, as grutas de Carenque (Amadora), da Quinta do Anjo (Palmela), de S. Paulo (Almada), da Quinta das Lapas (Torres Vedras), de Aljezur ou de Monte Canelas (Portimão).



Grutas I e IV da Necrópole de Alapraia
Ver [imagens](#) no Flickr.

Em Cascais, as primeiras referências à existência de uma gruta na localidade de Alapraia datam de 1889, quando o geólogo Francisco de Paula e Oliveira refere a Gruta I numa publicação. Por essa altura já estava sem espólio arqueológico, sendo utilizada como pocilga e armazém de lenha, ainda que conhecida por “Cova dos Mouros”... Em 1932, o Capitão Afonso do Paço e o Padre Eugénio Jalhay identificariam um segundo monumento (Gruta II), procedendo a escavações que tiveram continuidade em 1934 e 1935.



Placa de xisto decorada. As perfurações maiores representam dois olhos. Neolítico final / Calcolítico. Gruta II
Ver [imagem](#) esquerda no Flickr.

Lúnula de calcário. Calcolítico. Gruta II
Ver [imagem](#) direita no Flickr.

A terceira gruta desta necrópole foi também identificada por estes investigadores em 1932, sob uma das habitações então existentes no que é atualmente o Largo Afonso do Paço. Em 1943, descobrir-se-ia acidentalmente a Gruta IV, quando se procedia à abertura de valas na estrada para a instalação do chafariz do atual Largo Padre Eugénio Jalhay.



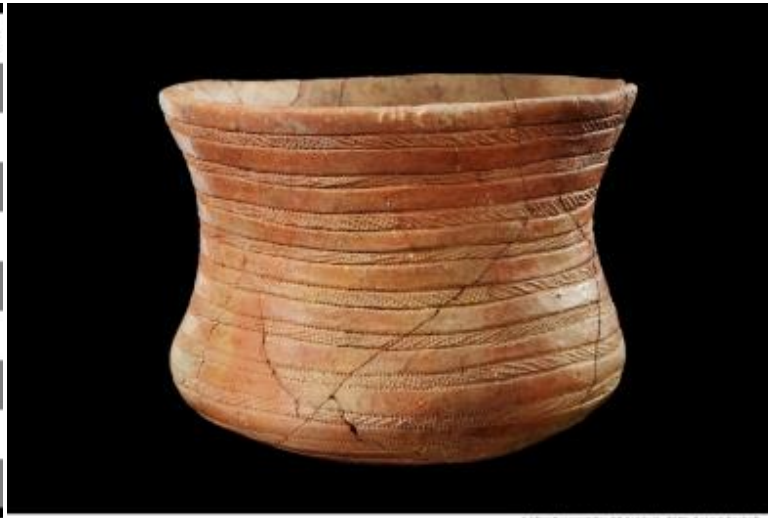
Ídolo betilo de calcário, com representação de pinturas ou tatuagens faciais de uma divindade (Deusa-mãe). Calcolítico. Gruta II
Ver [imagem](#) esquerda no Flickr.

Par de sandálias votivas de calcário, exemplar único no mundo. Reproduzem a forma comum das solas de couro das sandálias usadas no quotidiano da época. Calcolítico. Gruta II.
Ver [imagem](#) direita no Flickr.

As escavações efetuadas nestas grutas revelaram um numeroso conjunto de artefactos que eram depositados junto dos mortos, como recipientes cerâmicos, artefactos de pedra e de osso polido ou placas de xisto decoradas, entre os quais se destacam os artefactos votivos de calcário e as cerâmicas campaniformes, de elevada qualidade técnica. O excepcional espólio recolhido, que comporta algumas peças raras, conduziria à inauguração de uma Sala de Arqueologia do Museu-Biblioteca dos Condes de Castro Guimarães, em abril de 1942, que foi baptizada como “Sala Padre Eugénio Jalhay e Capitão Afonso do Paço”. Aí foram expostos os materiais provenientes da Gruta II de Alapraia, escavada por estes investigadores, a que depois se juntariam artefactos recolhidos noutros sítios pré-históricos do concelho. Atualmente, algumas das peças provenientes da Necrópole de Alapraia estão expostas no Museu da Vila, em Cascais.



Ídolo pinha de calcário. Calcolítico. Gruta IV
Ver [imagem](#) esquerda no Flickr.



Vaso campaniforme, com decoração a ponteados. Calcolítico. Gruta II
Ver [imagem](#) direita no Flickr.



Lâmina ovoide (“focinha”) de sílex. Calcolítico. Gruta II
Ver [imagem](#) esquerda no Flickr.



Taça de cerâmica. Calcolítico. Gruta II
Ver [imagem](#) direita no Flickr.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conhecer vestígios do passado local e reconhecer a sua importância histórica e patrimonial, sensibilizando para a sua salvaguarda.

Identificar objetos produzidos e utilizados na Pré-História.

RECURSOS

Álbum [Grutas de Alapraia](#) de *Cascais em Imagens* (Flickr)

Secção [Necrópole eneolítica de Alapraia](#) na página da Direção-Geral do Património Cultural

FICHA DE EXPLORAÇÃO

Alguns dos objetos abaixo indicados foram encontrados nas grutas da Alapraia. Descobre onde estão escondidos na sopa de letras: Lúnula, sandálias, ídolo, vaso, taça, seta, placa, lâmina.

Nota: As palavras encontram-se na vertical, horizontal e na diagonal.

J	K	M	I	Ç	E	V	A	S	O	L	H	G	O	P	J
Q	W	E	R	T	B	H	N	B	C	A	I	X	A	Q	E
P	N	V	T	Y	A	D	E	U	P	M	N	A	Q	E	V
L	I	P	O	I	M	V	S	A	N	I	A	L	I	A	S
A	U	Ç	M	R	O	Z	I	G	X	N	U	T	D	Z	A
C	L	S	C	A	G	R	T	U	L	A	X	F	O	H	T
A	D	I	K	E	A	B	A	M	E	T	J	N	L	C	A
B	X	V	Y	L	N	Z	G	A	R	U	E	T	O	B	R
R	H	Z	U	X	I	T	S	E	T	A	G	N	I	O	P
X	A	N	E	G	M	J	A	H	A	T	I	M	R	U	S
R	U	Q	X	I	U	R	S	A	Ç	I	L	A	O	V	I
L	A	D	B	G	I	E	U	Q	A	H	S	B	G	N	Y

PARA SABER MAIS

Alapraia: curiosidades arqueológicas do concelho de Cascais. Cascais: Junta de Turismo de Cascais, 1943. 11 p., [9] p., fotos

Consulte [aqui](#) a disponibilidade da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

CARDOSO, Guilherme - *Carta arqueológica do concelho de Cascais*. Cascais: Câmara Municipal, 1991. 111 p. 1 mapa desdobr. ISBN 972-637-018-3

Consulte [aqui](#) a disponibilidade da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

CASCAIS. Câmara Municipal. Gabinete de Arqueologia - Subsídios para a carta arqueológica do concelho de Cascais. In *Arquivo de Cascais: boletim cultural do município*. Cascais: Câmara Municipal. ISSN 0871-7834. N.º 7 (1988) p. 315-324, [9]

Consulte [aqui](#) a cópia pública da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

ENCARNAÇÃO, José - *As grutas pré-históricas de Alapraia Estoril*. Estoril: Junta de Turismo da Costa do Estoril, 1979. 48 p.

Consulte [aqui](#) a disponibilidade da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

FIGUEIREDO, Fausto J. A. de ; PAÇO, Afonso do - *Novos aspectos da necrópole de Alapraia*. [Lisboa: s.n., 1944?]. P. 139-147

Consulte [aqui](#) a cópia pública da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

GONÇALVES, Vítor Santos - *Sítios, "horizontes" e artefactos: leituras críticas de realidades perdidas: (estudos sobre o 3º milénio no centro e sul de Portugal)*. 2ª ed., rev. e acrescentada de dois novos textos. Cascais: Câmara Municipal, 2003. 380, 43 p. ISBN 972-637-116-3

Consulte [aqui](#) a disponibilidade da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

GONÇALVES, Vítor Santos [et al.] - *Cascais há 5000 anos*. Cascais: Câmara Municipal, imp. 2005. 221 p. ISBN 972-637-153-8

Consulte [aqui](#) a disponibilidade da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

JALHAY, Eugénio, S.J. ; PAÇO, Afonso do - *A gruta II da necrópole de Alapraia*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1941. P. 107-140, [39] p. estampas

Consulte [aqui](#) a disponibilidade da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

PAÇO, AFONSO DO - *Cascais há quatro mil anos*. Cascais: Câmara Municipal, 1964. 29, [1] p.

Consulte [aqui](#) a cópia pública da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

_Necrópole de Alapraia. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1955. 140 p., [6] p. gravuras, [3] f. desdobr.

Consulte [aqui](#) a disponibilidade da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

PAÇO, Afonso do; JALHAY, Eugénio - *As grutas de Alapraia*. Lisboa: [s.n.], 1935. 26 p.

Consulte [aqui](#) a cópia pública da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

FICHA RELACIONADA

As Grutas do Poço Velho (Cascais)